

IGREJA PRESBITERIANA

CENTRAL DO GAMA

Centrados em Cristo, providos pela sã doutrina e comprometidos com a missão

Boletim 1475 - 11 de janeiro de 2026

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz

Conselho Missionário: Edna Matos

Recepção: José Valdenio e Cleide,
Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki

Equipe de Canto: Ananda e Lanna

Escola Dominical: Antônio Batista e
William Araújo

Departamento Infantil: Jeismalli, Evelin e
Lanna.

Secretaria: Camila e Maressa

Conselho da IPCG

Rev. Baltazar Lopes - Presidente
Rev. Amós Batista - Pastor Auxiliar
Presb. Sergio Braga - Vice Presidente
Presb. Leandro Coelho - Secretário
Presb. Leonardo P. Santana - 2º Secretário
Presb. Hideaki Imamura - Tesoureiro
Presb. Heryksam P. Souza
Presb. Ronaldo Luiz da Silva
Obreiro
Evangelista Carlos Darlan

Junta Diaconal

Diác. Francisco José - Presidente
Diác. Arthur Farias - Vice-presidente
Diác. Wesley Leite - 1º Secretário
Diác. Gabriel Eduardo - 2º Secretário
Diác. Thiago Santos - Tesoureiro
Diác. Adriano da Silva | Diác. Joelson
Lucena | Diác. Eron Freitas | Diác. Fábio
Couto | Diác. Edson Jorge | Diác. Marcos
Militão | Diác. Baruc Singh | Diác. Gabriel
Moura | Diác. William Araújo | Diác.
Henrique Marques

Sociedade Internas

SAF: Antônia Cleide | Janaína Beatriz
Conselheiro: Pb. Heryksam,
Pb. Leonardo e Gilberto
UPH: Baruc Baptista | Pb. Heryksam
Conselheiro: Rev. Amós
UMP: Sophia Caraíba | Diogo Lopes
Conselheiros: Pb. Leonardo, Rita de
Cássia, Arthur Oliveira Brito.
UPA: Sophia Aramayo | Gustavo Araújo
Conselheiros: Ananda Laurent e Diego
Magalhães, Deborah Vieira e Kelvy
Nicolas, Lanna Damarys.
UCP: Alice Aramayo | Leonardo França
Conselheiros: Eron e Thaís, Izabela e
Arthur, Rebeca e Paulo Victor.

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz

Conselho Missionário: Edna Matos

Recepção: José Valdenio e Cleide,
Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki

Equipe de Canto: Ananda e Lanna

Escola Dominical: Antônio Batista e
William Araújo

Departamento Infantil: Jeismalli, Evelin e
Lanna.

Secretaria: Camila e Maressa

Sede

Área Especial 30/31
Setor Central | Lado Leste
Gama - DF
ipcg.org.br
secretaria@ipcg.org.br
(61) 3556-0678
(61) 99924-5848

Congregação Pedregal

Quadra 720 Lote 15
Pq. Estrela D'Alva
Pedregal - GO
(62) 99844-1231
Evangelista Carlos Darlan

Ponto de Pregação

Serra Dourada - GO
Quadra 42 Lote 17 - Salão 04

Dados bancários



(Qr code do pix)

BRB
Agencia 104
C/C 604470-0
CNPJ 00.392.241/0001-23

Banco do Brasil
Agência: 3599-8
C/C 21824-3



Pastoral

COMO RESPONDER COM SABEDORIA!

“E saberei responder aos que me insultam, pois confio na tua Palavra” Salmos 119.42

Viver a fé cristã em um mundo marcado por oposição, zombaria e pressões constantes exige mais do que boas intenções: exige *sabedoria bíblica*. Nos versículos 41 a 48 do Salmo 119, o salmista nos ensina que responder com sabedoria não é reagir impulsivamente às circunstâncias, mas viver sustentado pela misericórdia do Senhor, firmado em suas promessas e moldado por uma prática diária de piedade.

O salmista começa reconhecendo seu *problema diário*: não conseguir viver um só dia sem a misericórdia renovada de Deus. Ele clama: “Venham também sobre mim as tuas misericórdias, Senhor” (v.41). A verdadeira sabedoria nasce da consciência de nossa dependência. Sem a graça diária do Senhor, não há firmeza, nem coragem, nem testemunho fiel. Por isso, ele deseja responder aos que o afrontam não com arrogância ou silêncio covarde, mas com confiança na Palavra da verdade.

Em seguida, o texto nos apresenta a *promessa diária* do crente: perseverar na obediência. O salmista não promete perfeição, mas continuidade. Ele entende que a obediência não escraviza; antes, liberta. Andar nos caminhos do Senhor é caminhar em “*laugeza*” (v. 45), pois somente a verdade de Deus ordena corretamente o coração. Dessa convicção nasce a coragem para confessar a fé, mesmo diante de reis, sem vergonha ou temor.

Por fim, vemos a *prática diária* da fé: obediência acompanhada de deleite. O salmista ama os mandamentos do Senhor e encontra prazer neles. Sua espiritualidade não é mecânica, mas afetiva; não é episódica, mas constante. Ele levanta as mãos em reverência e medita na Palavra de Deus, demonstrando que a fé verdadeira envolve mente, coração e prática de vida “*levantarei as mãos e meditarei nos teus decretos*” (v. 48).

Responder com sabedoria é, portanto, viver orientado pela Palavra de Deus todos os dias, confiando em sua misericórdia, descansando em suas promessas e cultivando prazer em obedecer-Lo. Que o Senhor nos ensine a viver assim, para a glória do seu nome, em um mundo marcado por oposição, zombaria e pressões constantes. Amém.

Rev. Amós Batista de Souza

Catecismo Maior de Westminster

73. Como a fé justifica o pecador diante de Deus?

A fé justifica o pecador diante de Deus não por causa das outras graças que sempre a acompanham, nem por causa das boas obras que são os frutos dela, nem como se fosse a graça da fé, ou qualquer ato dela, que lhe é imputado para a justificação; mas unicamente porque a fé é o instrumento pelo qual o pecador recebe e aplica a si Cristo e a sua justiça.

Gl 3.11; Rm 3.28; Rm 4.5, Jo 1.12; Gl 2.16

